
INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

Decreto – Lei n.º 139/2012, de 5 de Julho

Disciplina: DESENHO A

Prova/Código: 206

Ano(s) de Escolaridade: 12º ano (AEDC)

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Desenho A, a realizar em 2015 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo em vigor.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração.

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no Programa de Desenho A (homologado em 2002).

Competências

- Observar e registar com elevado poder de análise;
- Aplicar procedimentos e técnicas com correção e adequação;
- Evidenciar a capacidade de síntese no domínio das operações abstratas;
- Ler criticamente mensagens de origens diversificadas;
- Agir como autor de novas mensagens utilizando a criatividade e a invenção.

Conteúdos

PROCEDIMENTOS

- Técnicas
 - Modos de registo
 - Traço
 - Mancha
 - Misto
- Ensaios
 - Processos de análise
 - Estudo de formas
 - Processos de síntese
 - Transformação

SINTAXE

- Domínios da linguagem plástica
 - Cor
 - Efeitos de cor
 - Movimento e tempo
 - Organização dinâmica
 - Organização temporal

3. Caracterização da prova

A prova apresenta dois grupos de itens de expressão gráfica, com recurso a meios atuantes diversificados, indicados, caso a caso, no enunciado. A inclusão de outro(s) meio(s) para além dos indicados implica a classificação com zero pontos no parâmetro «Domínio dos meios atuantes – Materiais e instrumentos».

Os grupos de itens têm como suporte um ou mais documentos:

- peças para a construção de um modelo tridimensional (ver exemplo);
- imagens e/ou textos.

A estrutura da prova sintetiza-se nos Quadros 1 e 2.

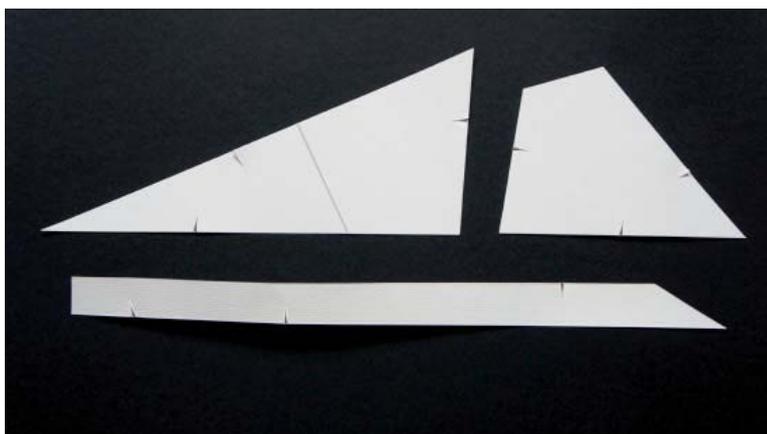
Quadro 1 – Valorização dos conteúdos / temas na prova

Conteúdos /Temas	Cotação (em pontos)
PROCEDIMENTOS <ul style="list-style-type: none">• Técnicas• Ensaios	50 a 70 70 a 100
SINTAXE <ul style="list-style-type: none">• Domínios da linguagem plástica	40 a 70

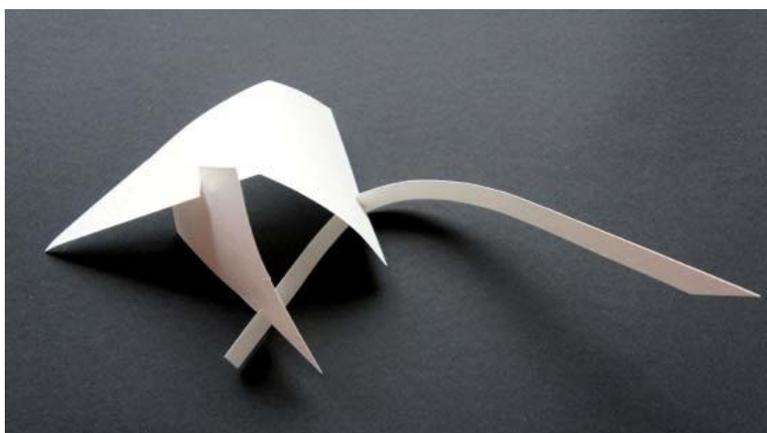
Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

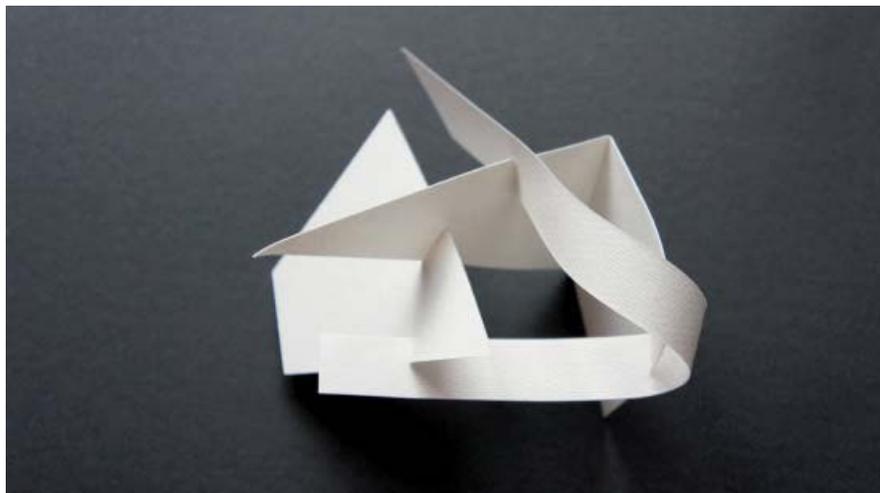
Tipologia de itens	Número de itens	Cotação por item (em pontos)
ITENS DE EXPRESSÃO GRÁFICA	Grupo I – 2 itens	40 a 70
	Grupo II – 1 item	90

Exemplo de três peças para a construção do modelo tridimensional.



Exemplos de diferentes possibilidades de montagem e colocação.





O modelo tridimensional permite múltiplas soluções, pelo que é obrigatório seguir as regras estipuladas.

Regras para a construção do modelo tridimensional:

- As peças não podem, em caso algum, ser alteradas;
- Apenas podem ser dobradas pelo vinco as peças que apresentem um vinco pré-definido;
- As peças encaixam umas nas outras, ou nelas próprias, através das ranhuras que apresentam, e devem ser unidas juntando-se sempre duas ranhuras;
- Não é obrigatória a utilização de todas as ranhuras;
- Após a montagem, esta não pode ser modificada, devendo manter-se inalterada para a resposta aos itens 1. e 2. do Grupo I.

A sugestão de distribuição do tempo de realização a seguir apresentada tem como finalidade facilitar a gestão do tempo disponível.

Grupo I 80 minutos

Grupo II 70 minutos

4. Critérios de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

De acordo com as competências avaliáveis neste tipo de prova, deverão ser considerados:

- O domínio dos diversos meios atuantes, riscadores e aquosos;

- A capacidade de análise e de representação de objetos e o domínio, no campo dos estudos analíticos de desenho à vista, da proporção, da escala, da distância, dos eixos e dos ângulos relativos, da volumetria, da configuração, dos pontos de inflexão, do contorno e da cor;
- O domínio e a aplicação de princípios e estratégias de composição e de estruturação na linguagem plástica, compreendendo práticas de ocupação de página, enquadramento, processos de transferência e efeitos de cor;
- A capacidade de síntese e de transformação: gráfica e invenção;
- A coerência formal e conceptual das formulações gráficas produzidas.

Os critérios de classificação das respostas aos itens de expressão gráfica apresentam-se organizados por níveis de desempenho em cada parâmetro. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação.

É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho em todos os parâmetros.

5. Material

No preenchimento do cabeçalho, o examinando apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

A prova é realizada em folhas de papel de formato A3 + (48 cm X 32 cm) fornecidas pelo estabelecimento de ensino (modelos oficiais).

O examinando deve utilizar três folhas de resposta e resolver um item por folha, na face que apresenta o cabeçalho impresso.

O examinando deve ser portador do seguinte material:

- grafites de diferentes graus de dureza, borracha, apara-lápis e esfuminho;
- lápis de cor;
- lápis de sanguínea;
- pastéis de óleo;
- tinta da china preta e/ou sépia;
- aparos e/ou canetas caligráficas;
- aguarelas, pincéis, godés e/ou paleta, recipiente para a água e pano;
- régua, esquadros e papel vegetal.

Não é permitido o uso de corretor nem de cola.

6. Duração

A prova tem a duração de 150 minutos.